

# TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS

**Computação Gráfica e Interfaces**

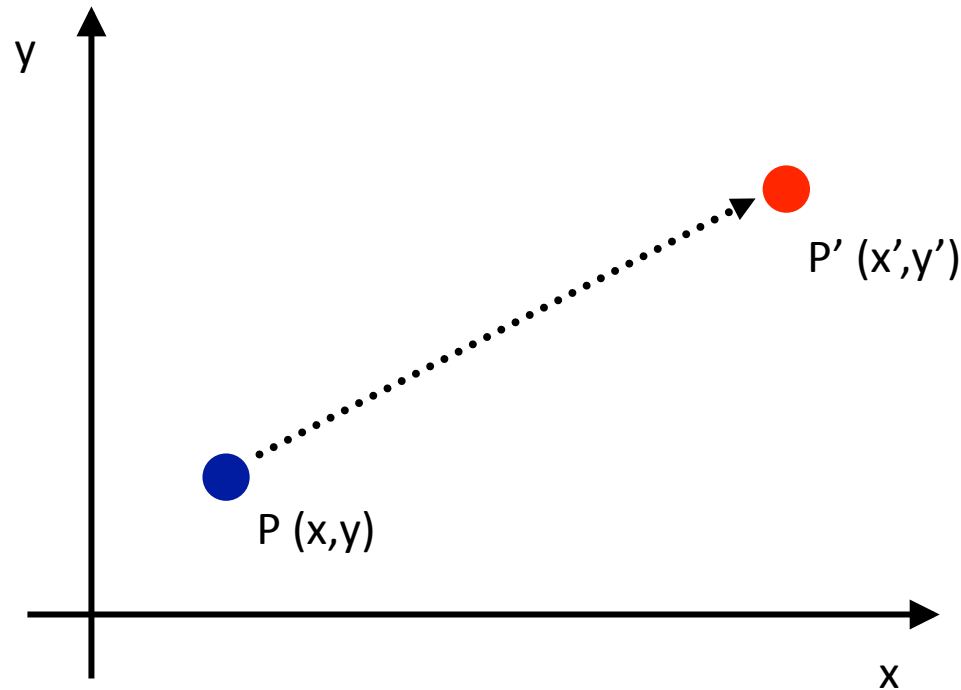
## Transformações geométricas em 2D

- Translação, Rotação e Mudança de escala
- Coordenadas homogéneas
- Composição de transformações

## Transformações geométricas em 3D

- Extensão de 2D para 3D

# Translação

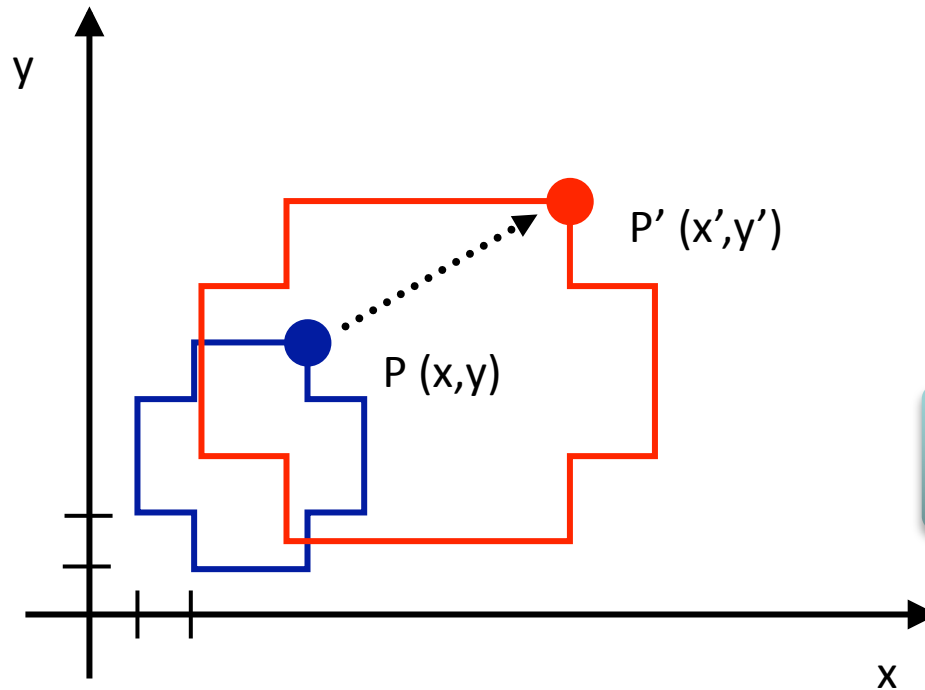


$$\begin{cases} x' = x + t_x \\ y' = y + t_y \end{cases}$$

Matricialmente

$$P' = M + P \Leftrightarrow \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} t_x \\ t_y \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

# Mudança de escala relativamente à origem (*scaling*)



$$\begin{cases} x' = x * s_x \\ y' = y * s_y \end{cases}$$

Matricialmente

$$P' = M \cdot P \Leftrightarrow \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x & 0 \\ 0 & s_y \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

Mudança uniforme de escala

Quando os factores  $s_x$  e  $s_y$  são iguais

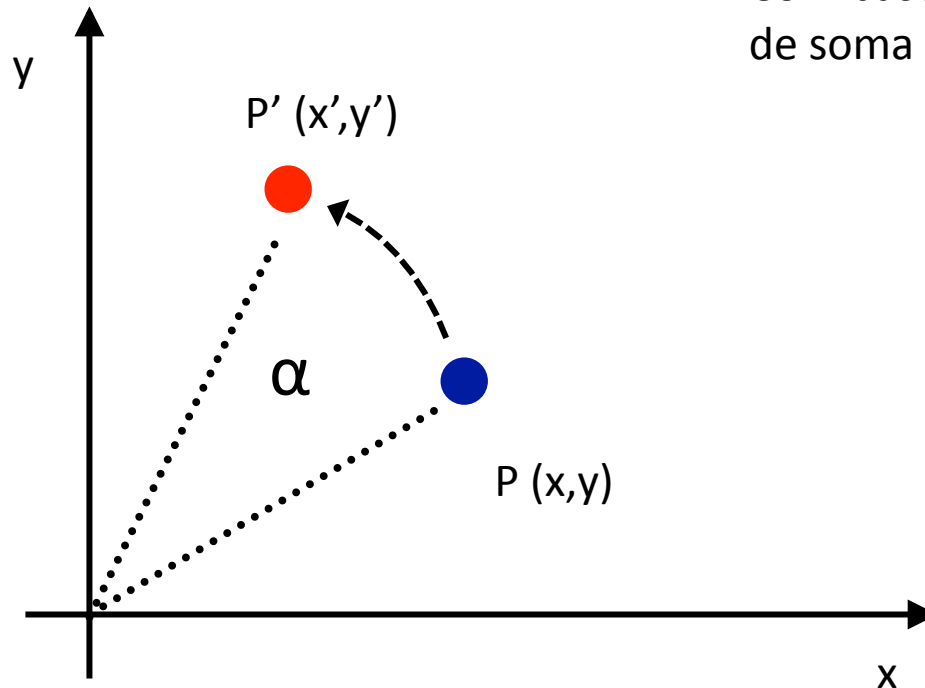
Valor do factor de escala

Se  $s > 1$ , amplia

Se  $0 < s < 1$ , reduz

Se  $s < 0$ , implica uma reflexão

## Rotação relativamente à origem



Com base nas fórmulas trigonométricas de soma de ângulos obtém-se:

$$\begin{cases} x' = x \cdot \cos \alpha - y \cdot \sin \alpha \\ y' = x \cdot \sin \alpha + y \cdot \cos \alpha \end{cases}$$

Matricialmente

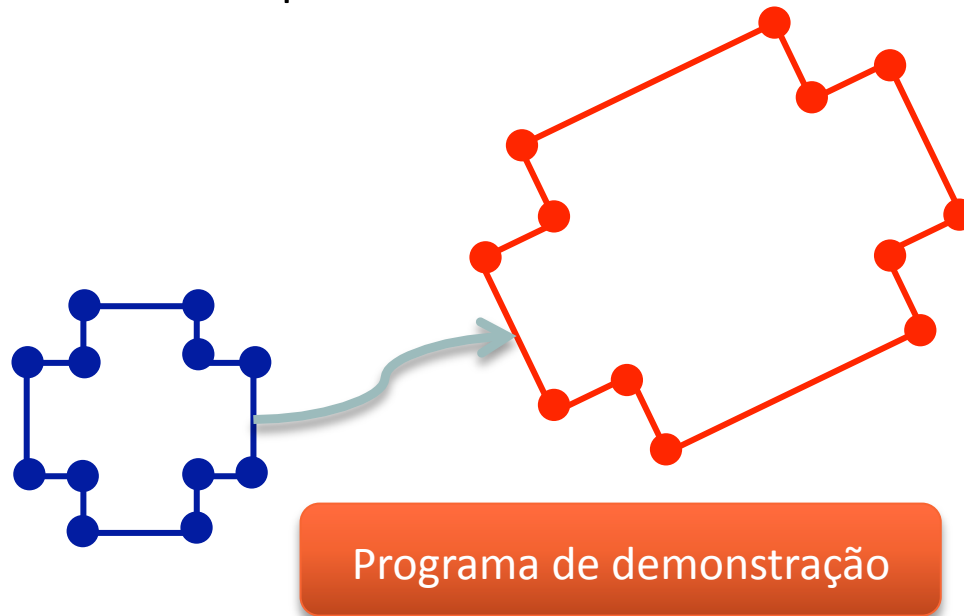
$$P' = M \cdot P \Leftrightarrow \begin{bmatrix} x' \\ y' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \alpha & -\sin \alpha \\ \sin \alpha & \cos \alpha \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$$

Obs.: Ângulos positivos são medidos no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, e.g. de x para y

# Transformação geométrica de uma figura

## Transformação dos pontos

- Todos os pontos/vértices que são parte integrante de uma figura são sujeitos à transformação geométrica pretendida
- A aplicação de várias transformações geométricas elementares implica que elas sejam sucessivamente aplicadas a todos os pontos
- No entanto, as operações sucessivas podem ser concatenadas de modo a que a transformação resultante global só seja aplicada uma única vez a todos os pontos



### Exemplo

Rodar uma figura complexa definida por 10 000 pontos, seguindo-se uma mudança de escala. Se se pretende visualizar apenas o resultado final, em vez de calcular a localização intermédia dos pontos

1.  $P_1 = R * P$
2.  $P_2 = S * P_1$

tem-se, multiplicando uma única vez a matriz global pelo conjunto de pontos

$$P_2 = S * P_1 = S * (R * P) = M_t * P, \quad \text{com } M_t = S * R$$

Duas alterações hipotéticas a analisar:

1. Inclusão da transformação de translação
2. Número de operações elementares ser ainda maior

Recapitulando, para um ponto  $P = [x \ y]^T$ , as três transformações elementares resumem-se a

$$P' = T + P$$

$$P' = S \cdot P$$

$$P' = R \cdot P$$

Se for utilizado o processo de concatenação de matrizes (quanto maior for o número de operações, maior será a eficiência computacional), então todas as operações devem ser caracterizadas apenas por multiplicação de matrizes.

No caso da translação, tal será possível se um ponto for definido através de um vector coluna com 3 elementos – ponto com coordenadas homogêneas – e a matriz for de dimensão 3x3



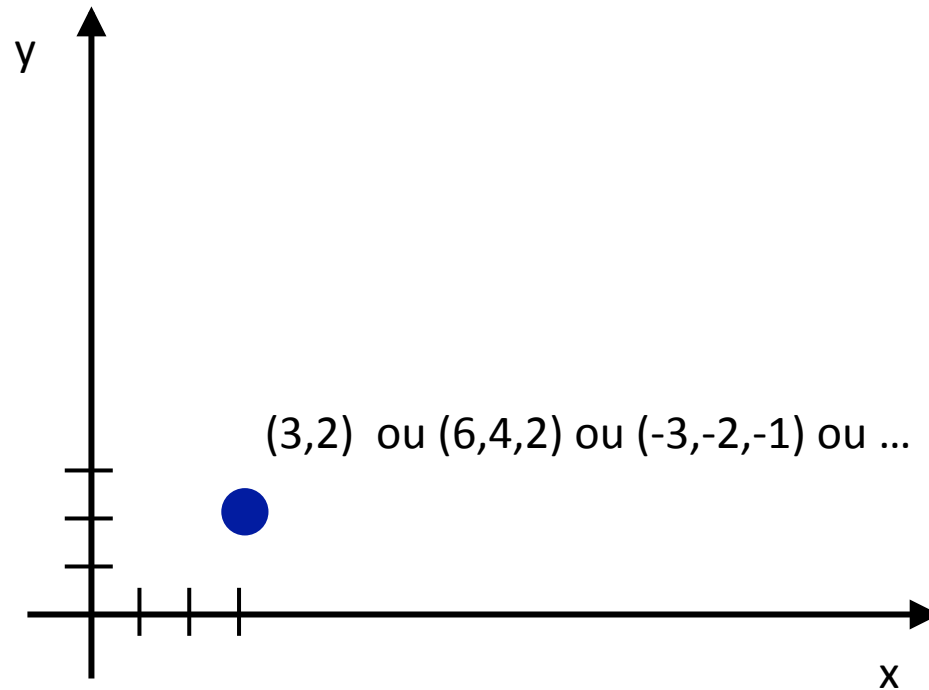
## Coordenadas homogéneas

Um ponto 2D em coordenadas homogéneas pode ser interpretado como um ponto localizado num plano  $z = w$ ,  $w \neq 0$ , no espaço 3D

$$P_c = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} \xrightarrow{\text{em coordenadas homogéneas}} P_h = \begin{bmatrix} x_h \\ y_h \\ w_h \end{bmatrix}$$

É um conceito eventualmente pouco intuitivo mas computacionalmente bastante útil

Obs.:  $(x,y,0)$  representaria um ponto no infinito, mas  $(0,0,0)$  não é aceitável

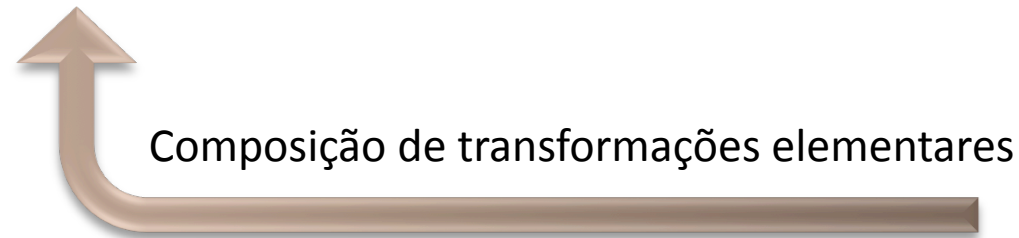


Se dividirmos o ponto com coordenadas homogêneas  $P_h(x, y, w)$  por  $w$ ,  $w \neq 0$ , obtemos o ponto cartesiano  $P_c(x/w, y/w)$

Por exemplo,  $(6, 4, 2)$  e  $(-3, -2, -1)$  referenciam o mesmo lugar geométrico: o ponto cartesiano  $(3, 2)$

## Matriz de transformação composta

$$P' = M \cdot P \Leftrightarrow \begin{bmatrix} x' \\ y' \\ w' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \quad \\ \quad \\ \quad \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ w \end{bmatrix} \quad T(t_x, t_y) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & t_y \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

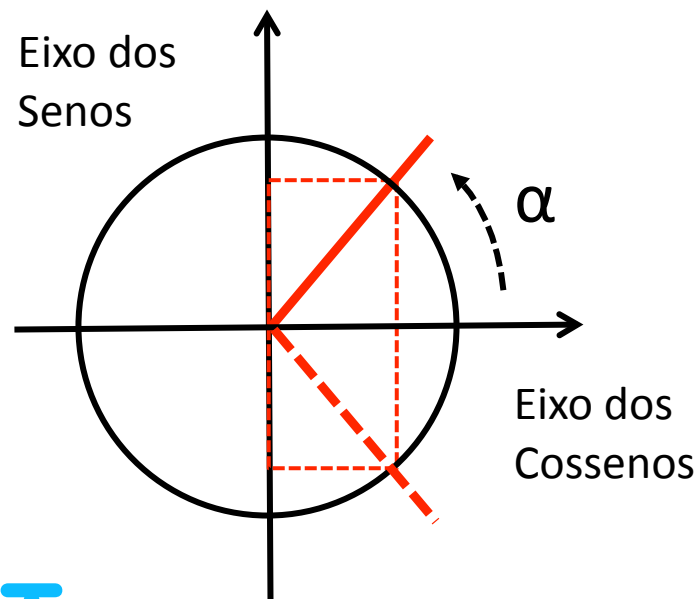


$$R(\alpha) = \begin{bmatrix} \cos \alpha & -\sin \alpha & 0 \\ \sin \alpha & \cos \alpha & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad S(s_x, s_y) = \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

## Transformações inversas em 2D

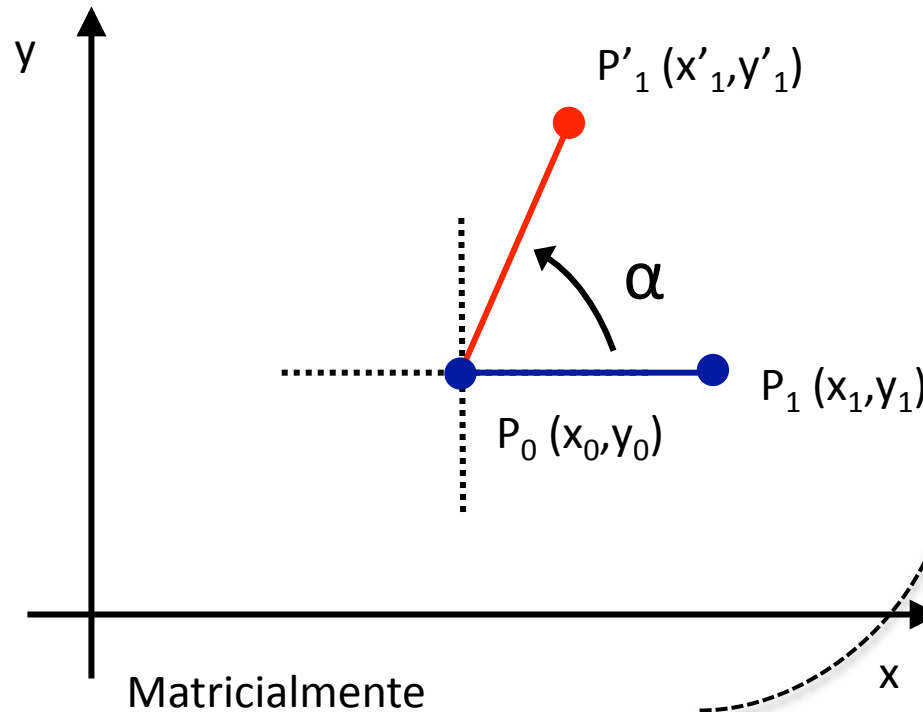
$$\begin{array}{ccc} T(t_x, t_y) & \xrightarrow{\text{inversa}} & T(-t_x, -t_y) \\ S(s_x, s_y) & \xrightarrow{\text{inversa}} & S(1/s_x, 1/s_y) \\ R(\alpha) & \xrightarrow{\text{inversa}} & R(-\alpha) \end{array}$$

Obs.:

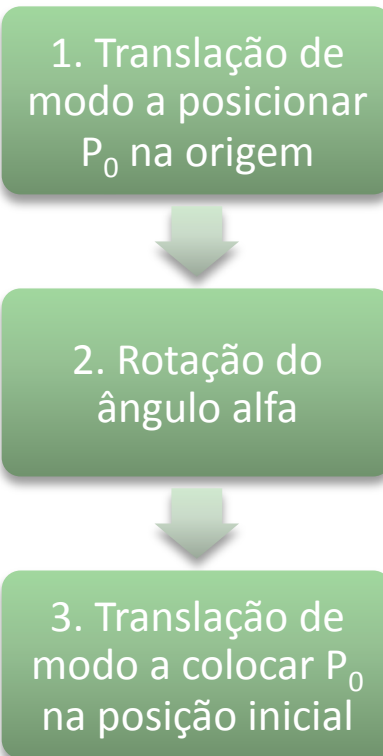


$$\begin{cases} \cos(\alpha) = \cos(-\alpha) \\ \sin(\alpha) = -\sin(-\alpha) \end{cases}$$

Exemplo: Rodar um segmento de recta de um ângulo alfa relativamente a um das suas extremidades  $P_0$



Sequência de operações:



$$P' = M \cdot P = T(x_0, y_0) \cdot R(\alpha) \cdot T(-x_0, -y_0) \cdot P \Leftrightarrow$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ w' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & x_0 \\ 0 & 1 & y_0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \cos \alpha & -\sin \alpha & 0 \\ \sin \alpha & \cos \alpha & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_0 \\ 0 & 1 & -y_0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ w \end{bmatrix}$$

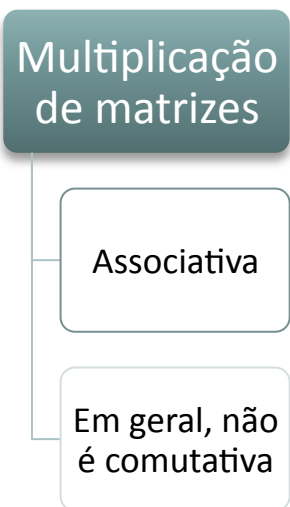
Matriz de transformação  $M$

## Sequência de transformações

As matrizes são formas convenientes e eficientes de representar uma sequência de transformações geométricas, pois:

- a) É uma representação geral
- b) A operação de multiplicação de matrizes pode ser feita ao nível de hardware

A ordem das operações é relevante. Por exemplo, qual seria o resultado final no exemplo anterior se fosse invertida a ordem das duas operações iniciais?

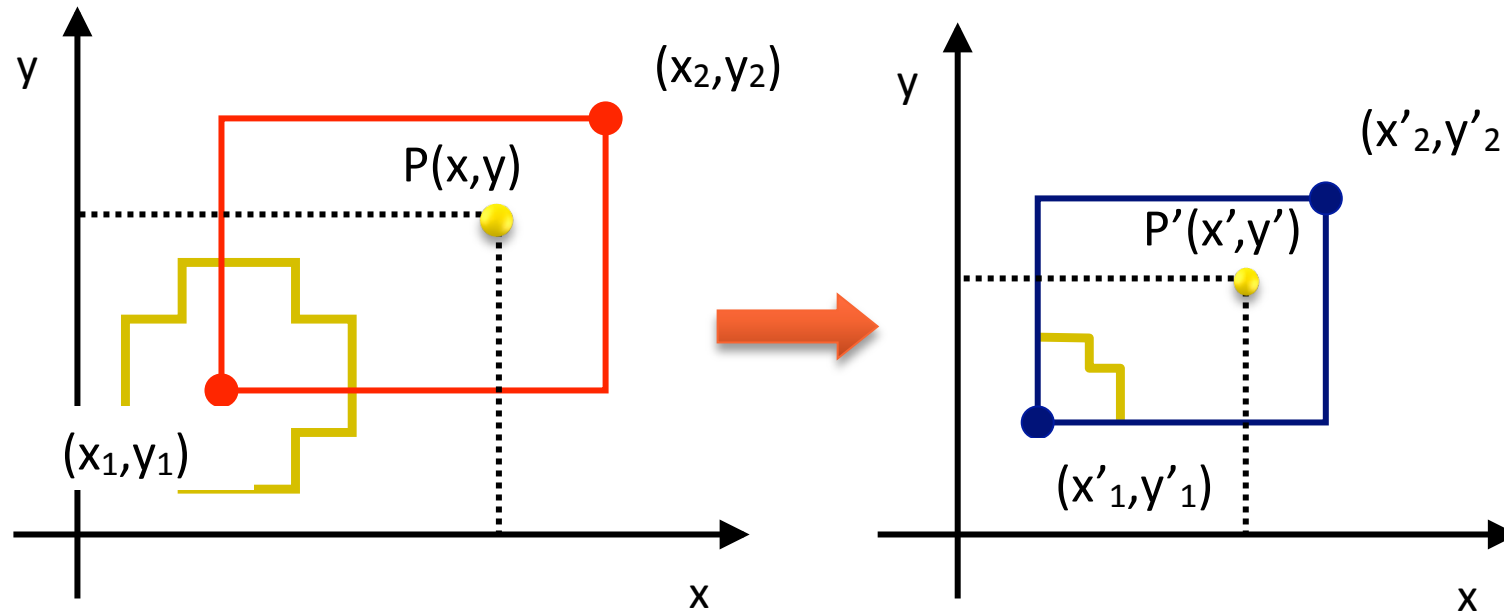


É comutativa se  $M$  for composta por (4 casos independentes)

1. Duas rotações
2. Duas mudanças de escala
3. Duas translações
4. Rotação e mudança de escala **uniforme**

# Relembrando a transformação de enquadramento Janela-Visor

Janela, em coordenadas (x,y) do utilizador    Visor, em coordenadas (x', y') do dispositivo



$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{x_2 - x_1}{x - x_1} = \frac{x'_2 - x'_1}{x' - x'_1} \\ \frac{y_2 - y_1}{y - y_1} = \frac{y'_2 - y'_1}{y' - y'_1} \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} x' = x'_1 + \frac{(x - x_1)(x'_2 - x'_1)}{(x_2 - x_1)} \\ y' = y'_1 + \frac{(y - y_1)(y'_2 - y'_1)}{(y_2 - y_1)} \end{array} \right.$$

$$\begin{cases} \frac{x_2 - x_1}{x - x_1} = \frac{x'_2 - x'_1}{x' - x'_1} \\ \frac{y_2 - y_1}{y - y_1} = \frac{y'_2 - y'_1}{y' - y'_1} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x' = x'_1 + (x - x_1) \frac{(x'_2 - x'_1)}{(x_2 - x_1)} \\ y' = y'_1 + (y - y_1) \frac{(y'_2 - y'_1)}{(y_2 - y_1)} \end{cases}$$

Matricialmente, com coordenadas homogêneas

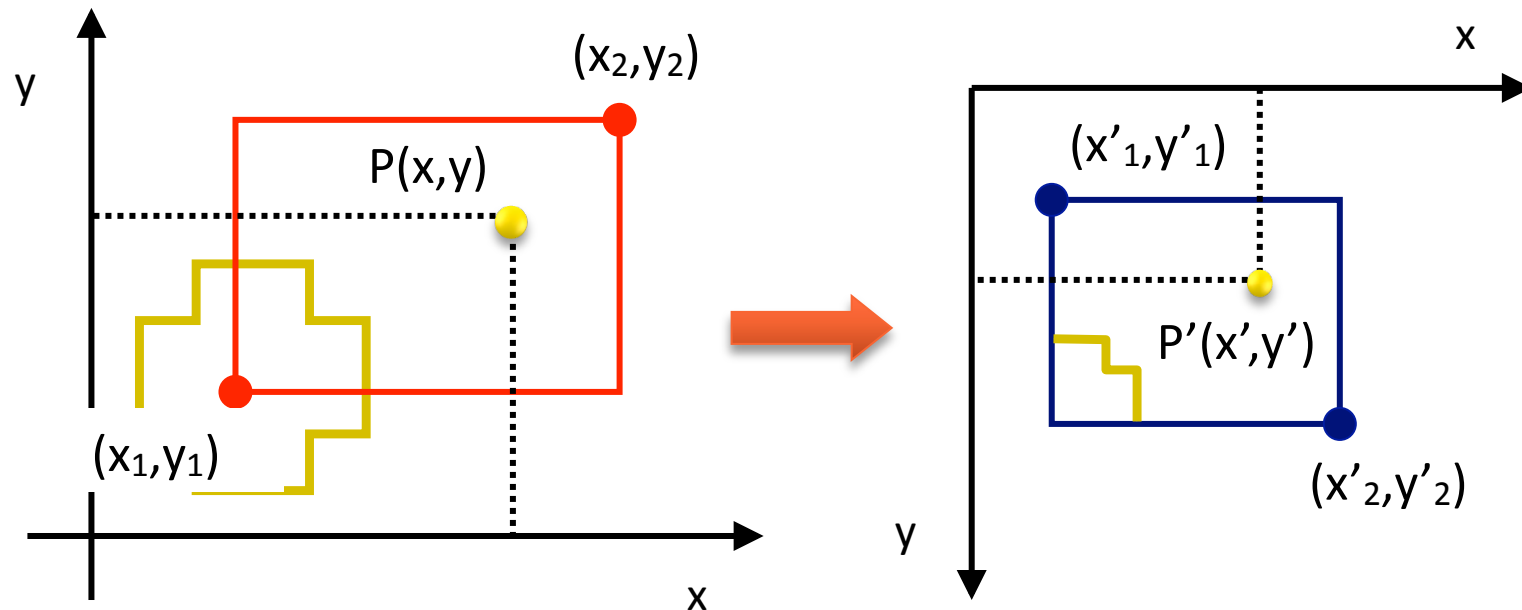
$$P' = M \cdot P \Leftrightarrow$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & x'_1 \\ 0 & 1 & y'_1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \frac{x'_2 - x'_1}{x_2 - x_1} & 0 & 0 \\ 0 & \frac{y'_2 - y'_1}{y_2 - y_1} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_1 \\ 0 & 1 & -y_1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} \Leftrightarrow$$

$$P' = T(x'_1, y'_1) \cdot S\left(\frac{x'_2 - x'_1}{x_2 - x_1}, \frac{y'_2 - y'_1}{y_2 - y_1}\right) \cdot T(-x_1, -y_1) \cdot P$$



Caso do enquadramento para o ecrã (origem no canto superior esquerdo)



$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{x_2 - x_1}{x - x_1} = \frac{x'_2 - x'_1}{x' - x'_1} \\ \frac{y_2 - y_1}{y - y_1} = \frac{y'_2 - y'_1}{y' - y'_1} \end{array} \right. \Rightarrow \left\{ \begin{array}{l} x' = x'_1 + \frac{(x - x_1)(x'_2 - x'_1)}{(x_2 - x_1)} \\ y' = y'_2 - \frac{(y - y_1)(y'_2 - y'_1)}{(y_2 - y_1)} \end{array} \right.$$

$$\begin{cases} \frac{x_2 - x_1}{x - x_1} = \frac{x'_2 - x'_1}{x' - x'_1} \\ \frac{y_2 - y_1}{y - y_1} = \frac{y'_2 - y'_1}{y' - y'_1} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} x' = x'_1 + (x - x_1) \frac{(x'_2 - x'_1)}{(x_2 - x_1)} \\ y' = y'_2 - (y - y_1) \frac{(y'_2 - y'_1)}{(y_2 - y_1)} \end{cases}$$

Matricialmente, com coordenadas homogêneas

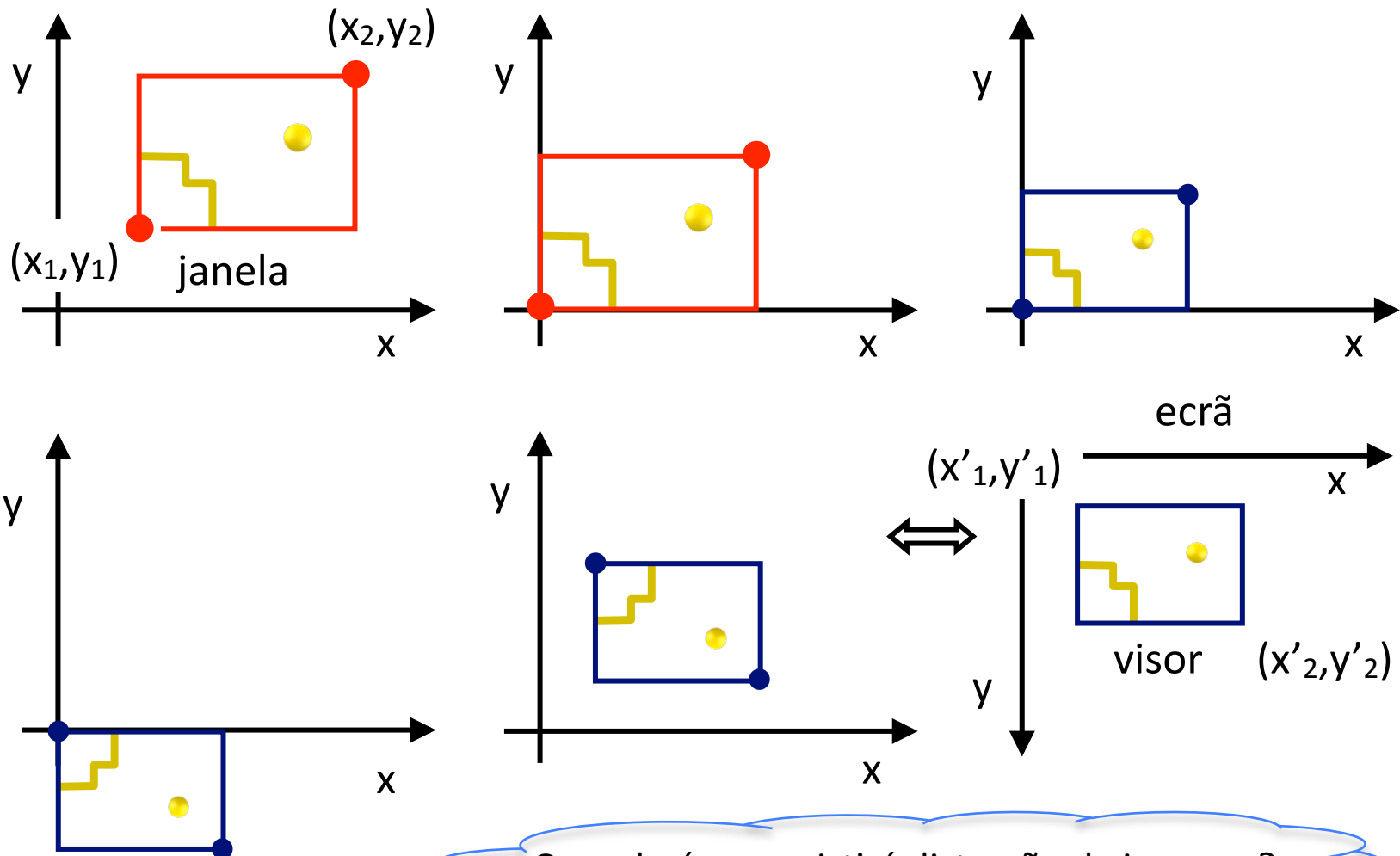
$$P' = M \cdot P \Leftrightarrow$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & x'_1 \\ 0 & 1 & y'_2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} \frac{x'_2 - x'_1}{x_2 - x_1} & 0 & 0 \\ 0 & -\frac{y'_2 - y'_1}{y_2 - y_1} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 0 & -x_1 \\ 0 & 1 & -y_1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ 1 \end{bmatrix} \Leftrightarrow$$

$$P' = T(x'_1, y'_2) \cdot S\left(\frac{x'_2 - x'_1}{x_2 - x_1}, -\frac{y'_2 - y'_1}{y_2 - y_1}\right) \cdot T(-x_1, -y_1) \cdot P$$

Confirmação da sequência de operações geométricas no enquadramento para o ecrã

$$P' = M \cdot P = T(x'_1, y'_2) \cdot S\left(\frac{x'_2 - x'_1}{x_2 - x_1}, -\frac{y'_2 - y'_1}{y_2 - y_1}\right) \cdot T(-x_1, -y_1) \cdot P$$



Quando é que existirá distorção da imagem?

# Propriedades das transformações

## Transformação linear

- Qualquer sequência de operações de rotação e mudança de escala é uma transformação linear
- A origem continua a ser origem
- As linhas continuam a ser linhas
- O paralelismo entre linhas mantém-se
- A proporcionalidade mantém-se

## Transformação afim

- Uma combinação entre transformações lineares e operações de translação
- A única alteração de propriedade comparativamente a uma transformação linear reside na origem, que deixa de o ser

## Transformações geométricas em 2D

- Translação, Rotação e Mudança de escala
- Coordenadas homogéneas
- Composição de transformações

## Transformações geométricas em 3D

- Extensão de 2D para 3D

## Extensão de 2D para 3D

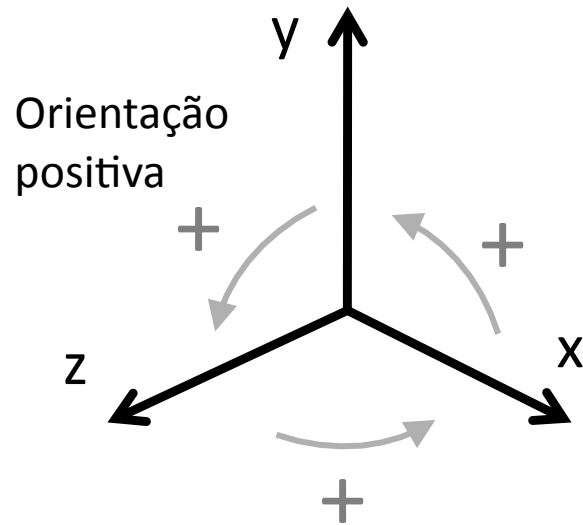
Todos os conceitos estudados para 2D são directamente ajustáveis para 3D. Por exemplo, um ponto agora é definido por um vector coluna de 4 elementos  $x$ ,  $y$ ,  $z$  e  $w$ , e as matrizes de transformação são de dimensão  $4 \times 4$

Em 3D

$$P' = M \cdot P \Leftrightarrow \begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ w' \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \quad \\ \quad \\ \quad \\ \quad \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ w \end{bmatrix}$$


Matriz de transformação  $M$  de dimensão  $4 \times 4$ , a qual pode ser obtida por composição de transformações elementares

# Transformações geométricas elementares em 3D



Translação

$$T(t_x, t_y, t_z) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Mudança de escala

$$S(s_x, s_y, s_z) = \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 & 0 \\ 0 & 0 & s_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Rotação relativamente aos eixos coordenados

$$R_x(\alpha) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \alpha & -\sin \alpha & 0 \\ 0 & \sin \alpha & \cos \alpha & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad R_y(\beta) = \begin{bmatrix} \cos \beta & 0 & \sin \beta & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin \beta & 0 & \cos \beta & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad R_z(\gamma) = \begin{bmatrix} \cos \gamma & -\sin \gamma & 0 & 0 \\ \sin \gamma & \cos \gamma & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

## Transformações inversas em 3D

$$\begin{array}{ccc} T(t_x, t_y, t_z) & \xrightarrow{\textit{inversa}} & T(-t_x, -t_y, -t_z) \\ S(s_x, s_y, s_z) & \xrightarrow{\textit{inversa}} & S(1/s_x, 1/s_y, 1/s_z) \\ R(\alpha) & \xrightarrow{\textit{inversa}} & R(-\alpha) \end{array}$$